MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
REITORIA - COLÉGIO DE DIRIGENTES

SÚMULA Nº 3/2023 - CODIR (11.01.18.68)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Blumenau-SC, 24 de abril de 2023.

SÚMULA DA 31ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CODIR – 2023

28/03/2023 - das 08h30 às 12h15 e 13h30 às 18h00
29/03/2023 - das 08h30 às 12h15
Local: Auditório do Campus Brusque

Início às 08h45.

Membros do Colegiado de Dirigentes presentes: Sônia Regina de Souza Fernandes, Reitora e Presidente do CODIR; Adalto Aires Parada, Diretor-geral do *Campus* São Francisco do Sul; Aldelir Fernando Luiz, Diretor-geral *Campus* Blumenau; André Kuhn Raupp, Diretor-geral do *Campus* Rio do Sul; Cleder Alexandre Somensi, Diretor-geral *Campus* Araquari; Douglas Hörner, Diretor-geral *Campus* Ibirama; Eder Aparecido de Carvalho, Diretor-geral do *Campus* Brusque; Eduardo Butzen, Diretor-geral *Campus* Luzerna; Elodir Lourenço de Souza, Diretor-geral do *Campus* Avançado Abelardo Luz; Fátima Peres Zago de Oliveira, Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação; Fernando José Taques, Pró-reitor de Extensão; Jamile Delagnelo Fagundes da Silva, Pró-reitora de Desenvolvimento Institucional; Jaquiel Salvi Fernandes, Diretor-geral *Campus* Videira; Josefa Surek de Souza, Pró-reitora de Ensino; Rogério Luis Kerber, Diretor-geral do *Campus* São Bento do Sul; Rudinei Kock Exterckoter, Diretor-geral do *Campus* Concórdia; Sirlei de Fátima Albino, Diretora-geral *Campus* Camboriú; Stefano Moraes Demarco, Pró-reitor de Administração; Tiago Lopes Gonçalves, Diretor-geral do *Campus* Fraiburgo; Victor Martins de Sousa, Diretor-geral do *Campus* Sombrio; e Gisela Aparecida Sartor, secretária do Colegiado de Dirigentes e redatora desta súmula.

Participantes presentes no dia 28/03/2023: Os participantes estão listados na lista de presença que vai em anexo a esta súmula (Disponível também neste LINK).

A cerimonialista Suzan Mérily Tierling Kaestner abriu o evento dando as boas vindas a todos. Fez uma breve introdução acerca do Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2028. Informou que não haveria intérprete de Libras devido a outras demandas institucionais dos *Campi* e chamou os membros da mesa: a presidenta do Colegiado de Dirigentes, reitora do IFC, professora Sônia Regina de Souza Fernandes; a Pró-reitora de Desenvolvimento Institucional, professora Jamile Delagnelo de Souza Fagundes; e o Diretor-geral do Campus Brusque, professor Eder Aparecido de Carvalho. A cerimonialista passou a palavra ao Diretor-geral do *Campus* Brusque, professor Eder; em seguida, passou a palavra para a Pró-reitora, professora Jamile; findando com a reitora, a professora Sônia Regina de Souza Fernandes.

Em seguida, passou-se a primeira palestra:

1. A concepção de desenvolvimento sustentável e o impacto educacional, social, econômico, político, cultural e ambiental da interiorização dos IFs:

O mediador André Diniz de Oliveira, reitor do Instituto Federal de Minas Gerais, fez sua fala, em continuidade, cedeu a palavra ao professor Gaudêncio Frigotto que iniciou a palestra sobre "A concepção de desenvolvimento sustentável e o impacto educacional, social, econômico, político, cultural e ambiental da interiorização dos IFs". Em continuidade, foi aberta a palavra aos espectadores para perguntas e esclarecimentos.

Intervalo das 10h56 às 11h20 - com apresentação cultural dos alunos do *Campus* Brusque.

Após o intervalo, a cerimonialista Suzan anunciou o mediador que compôs a mesa temática seguinte para sua fala, o mediador João Cichaczewski, e em seguida apresentou os outros membros, os reitores do IFC Claudio Adalberto Koller (2009-2011), Francisco José Montório Sobral (2012-2015) e Sônia Regina de Souza Fernandes (2016 a atualidade):

2. Mesa temática: Tempos, lugares e contextos: desafio da gestão do IFC

Os reitores Claudio Adalberto Koller e Francisco José Montório Sobral reuniram-se com a atual reitora Sônia Regina de Souza Fernandes na composição da mesa temática. O reitor Claudio Adalberto Koller iniciou sua fala saudando aos membros da mesa e a todos presentes, dizendo que é um dia de muita felicidade, contando que teve o privilégio de assinar a escritura do campus Brusque sendo o primeiro Diretor de Ensino quando as aulas iniciaram. Contou histórias comparando sua matrícula SIAPE às demais, explicando ter 30 anos de IFC. Lembrou que foi o ex-presidente do conselho dos institutos. Explanou que na época tinha um ministro de ensino que preocupava-se com a implantação dos IFs e no início o planejamento era de 1 IF por estado. Comentou que foi convidado para a solenidade da lei de criação dos IFs e primeiramente a reitoria era para ser em Indaial ou Navegantes. Quando ele saiu do palácio e pegou o documento de implantação do IFC, na folha dizia que a reitoria seria em Blumenau. Pontuou que foi logo após a catástrofe de 2008, um mês depois foi feito o contrato de compra e venda. Lembrou que não tinha nenhum servidor e foi-se utilizando os servidores que fornecidos pelos campi. Em Blumenau, disse que a educação é um negócio. No planejamento do Campus Blumenau o IFC não era nem recebido pela prefeitura e a senadora Ideli Salvatti negociou a implantação desse campus. Frisou que toda a origem do IFC foi muito difícil, não estávamos preparados e nas reuniões com os campi debateu-se cinco compromissos fortes: manutenção da autonomia dos campi, manutenção e aumento das CDs e FGs, quadro funcional paritária (tinha-se medo de um campus engolir o outro), repasse integral do orçamento gerado pela matriz CONIF e criação dos cursos superiores. Em 2008 a UFSC estava na capital iniciando a construção do Campus de Curitibanos/Araranguá e existia a necessidade dos cursos superiores no interior de SC, a necessidade do estado era ter cursos superiores no interior. Na época nos deu bastante trabalho a questão dos cursos superiores. O maior desafio foi contratar todo o pessoal, foram feitos concursos e falou aos presentes para ficarem orgulhosos por entrarem pela porta da frente. Destacou que foram muito cuidadosos e sabiam que o IFC só seria um sucesso se tivesse um quadro funcional de qualidade. Contou que quando era o presidente do CONEAF, o presidente Lula fazia duas reuniões por ano, e foi chamado a falar e disse que as escolas agrotécnicas eram de excelência porque os cursos eram disputados em 15 por vaga. O presidente depois questionou-o "e os outros 14?", e frisou que este pensamento estava errado. O brilho nos olhos dos alunos quando eles aprendem algo, sendo dever e missão do IFC encantar os alunos pelo aprendizado.

O reitor Francisco José Montório Sobral agradeceu o convite e falou sobre o privilégio de ali estar e de como todos somos privilegiados por sermos funcionários públicos. Abalou-se com as histórias do outro reitor e lembrou do artigo que escreveram juntos nessa transição do CONEAF para o CONIF.

Analisou o momento como bom, pois além do PDI este ano é um ano de eleição entre os diretores e reitores, e o PDI pode gerar debates importantes para sua construção; e que este novo PDI, em seu início, destaca a identidade do IFC.

Parafraseou uma das falas do reitor Koller sobre cursos superiores, que o primeiro PDI do IFC foi na gestão do professor Koller, o segundo foi do Sobral, e não optando pelas graduações de tecnólogos, mas licenciaturas e cursos de pedagogia. Discorreu sobre os modismos, que o IFC tinha status de universidade e isso não é uma realidade, enfatizando que o ensino-médio integrado é o que dá o diferencial ao IFC e onde há o maior número de matrículas da instituição. Salientou que essa nova reforma do ensino médio não é para preocupação, tendo 37 anos de serviço público e passando por 5 reformas do ensino médio, garantiu que não há com o que se preocupar. Alvitrou que quando se está ligado à gestão é difícil fazer uma avaliação estando de fora, ao sair um pouco, se distanciar, vê-se que a inclusão teve uma condição muito relevante dentro do IFC.

Após, passou-se a palavra para a reitora Sônia Regina de Souza Fernandes que ressaltou ser memorável a junção dos três reitores no evento. Ressaltou o desafio e importância de constituir a sensação de pertencimento, de uma identidade, uma cultura organizacional do IFC, onde nos *campi* se reconheça a instituição como única. Organizou uma linha do tempo do IFC focando sua fala nela e na indagação acerca da construção da Gestão 2024-2028 à luz dos desafios de uma gestão multicampi pluricurricular e inclusiva.

Enfatizou que no início de sua gestão foi feito um processo diagnóstico institucional para, a partir do Planejamento Estratégico existente e do princípio da Administração Pública da continuidade, identificar o que já tinha sido feito e o que ainda estava por vir, a ser feito.

Lembrou que em 2016, primeiro ano de sua gestão, a instituição enfrentou as consequências do *impeachment* e da Emenda Constitucional nº 95 que trouxe o teto de gastos públicos, o que dificultou e dificulta até hoje a gestão institucional.

Em 2017/2018, 2º e 3º anos de gestão, tiveram a dimensão do orçamento no âmbito da LOA e PLOA diminuindo vertiginosamente, e com as crescentes necessidades advindas do aumento de matrículas - necessidades de pessoal e infraestrutura -, não combinou despesas com o que era recebido, principalmente ao que era discricionário. Frisou o embate de concepção de educação profissional, científica e tecnológica, que continua até o presente mandato. Destacou também os referenciais do ensino médio integrado, lembrando que IFC não adotou a reforma proposta, pois foi feita uma análise institucional que demonstrou que esta continuava dentro dos princípios da Rede Federal. Deu exemplo sobre as diretrizes das licenciaturas, que enfrentaram a tentativa de desmonte e de um olhar raso à luz da formação de professores no país.

Em continuidade, passou para o ano de 2019, quarto ano de seu mandato, no qual se candidatou para reeleição em virtude do contexto da época, da eleição de um representante do Governo que não representava a Rede Federal.

Dando continuidade a sua cronologia, focou nos anos de 2019/2022, os obstáculos com a pandemia, com o negacionismo, a cultura do denuncismo e as tentativas de destruição das instituições democráticas no país. Questionou: como se atua nesta conjuntura? Como preservamos nossos princípios neste contexto?

Afirmou: "E agora, 2023, a janela se abre, mas ela não está garantida que continue aberta", acentuando a importância de se pensar o PDI neste momento. Comentou a eleição de Luís Inácio Lula da Silva, que em conversa com ela, comprometeu-se a encontros duas vezes por ano com a instituição. Destacou o momento de civilidade, de pelo menos poder discordar do outro.

Lembrou que neste 8º ano de gestão também existem diversos desafios, a exemplo do acesso à educação, citando o reitor Koller, e a pergunta: "como assim 14 ficam de fora? (...) se ficam tantos de fora, tem muita coisa errada", destacando que continua sendo uma dificuldade, ampliou-se o número de vagas, mas não se dá conta da totalidade. A permanência constitui outro desafio, principalmente diante do orçamento e das questões de assistência estudantil, e comentou sobre a pesquisa que constatou-se que mais de 70% dos estudantes dos IFs e universidades precisam de algum tipo de auxílio para permanecer, uma juventude e adultos que trabalham, ponderou. A partir da pandemia o abandono se tornou comum no mundo, não sendo apenas um problema do IFC, e abarca questões internas e externas à instituição. Destacou que as externas talvez não tenhamos controle, mas as internas, podem ser analisadas, perpassando por uma didática e uma pedagogia inclusiva, acolhedora, que trata os diferentes como diferentes e não como iguais. Citou Comênio: "Como ensinar tudo a todos?" E os todos daquela época e o todos de outra? A permanência por meio do que nos cabe. O que estamos fazendo para que os estudantes permaneçam? Não naturalizando o abandono e a reprovação?

O ensino técnico-integrado é o foco do IFC, concordou com esta fala dos reitores Koller e Sobral. Discorreu sobre a verticalização no IFC, da pós-graduação, lembrou que o primeiro eixo verticalizado foi ciência agrária, origem da rede federal, e falou da verticalização do mestrado em Produção e Sanidade Animal, que agora também tem doutorado, a verticalização nas licenciaturas, na formação de professores, PROFEPT, PROFGEO, elogiando a instituição neste quesito.

Frisou que a instituição tem um farol, que são os indicadores importantes para construção institucional, como o de quantos estudantes em torno dos *campi* terminarão o 9º ano, a densidade demográfica, renda per capita, as instituições que ofertam o curso ao entorno; elementos necessário que fazem parte de um processo de gestão que um PDI não pode deixar de olhar.

Elencou os desafios de olhar as áreas afins e meio, e a articulação do ensino, pesquisa e extensão citados na constituição. Como se dá isso? Em sua leitura de hoje, realçou sua fala a outros gestores, que se tivesse uma caneta para organizar o currículo, colocaria a extensão para identificar os problemas e resolvê-los. No entanto, afirmou que se não houver diálogo com a comunidade, estaríamos fadados ao fracasso.

Falou da infraestrutura do Campus Brusque que precisaria de mais um bloco de salas de aulas para caber no modelo 70/45. Nas origens das escolas agrícolas, do modelo de matriz distributiva ANDIF/CONIF que dizia como distribuir orçamentos, os critérios substitutivos com base nos percentuais legais, priorizados no IFC como 50% ensino médio integrado no IFC, 20% na formação de professores e os 10% para educação de jovens e adultos. A estrutura dos campi e a percepção dos campi agrícolas - que são diferentes dos campi não agrícolas -, moradia estudantil dentre outros que fazem parte da instituição. Discorreu sobre o desafio de padronizar fluxos e processos, instaurar as compras institucionais, o próprio conceito da matriz

integradora ao ensino médio integrado ou do técnico integrado ao ensino médio. Reforçou a importância da curricularização da pesquisa e da extensão, e que foi um feito extremamente rico para o IFC, na sua opinião.

Indagou sobre a perspectiva de futuro naquilo que já foi construído nos 14 anos, para onde queremos avançar e o que queremos para o IFC nos próximos anos? Consolidar ou expandir, diante das dificuldades no quadro de pessoal? Sua defesa foi em consolidar, pois o IFC não possui quadro de funcionários para expansão. Salientou o desafio do IFC pensar o seu desenvolvimento não sozinho, mas em conjunto com as outras instituições catarinenses. Lembrou que a reativação do Fórum das Instituições Públicas de Ensino em SC poderia amparar essa construção em conjunto. Destacou que pensar o fortalecimento das instituições federais é pensar num projeto de desenvolvimento em conjunto, nos desafios de estrutura e conjuntura, nos indicadores, que nos fazem olhar para dentro, mas que precisamos também olhar para fora. E que devemos pensar seriamente no compromisso da interiorização, na materialização dessa política.

Afirmou que todas essas indagações e desafios devem abarcar o conceito de desenvolvimento sustentável ou sustentabilidade, citando a fala do professor Frigotto, e finalizou com a reflexão: "como a instituição pode se desenvolver de forma sustentável, em todas as relações que estabelece?".

Intervalo das 13h15 às 14h15 para almoço.

Após o intervalo, deu-se continuidade ao evento passando para a mesa temática 3:

3. Mesa temática: Papel social dos Instituto Federais

O mediador Maicon Fontanive foi convidado a compor a mesa e após sua fala, apresentou a convidada Luzia Matos Mota. Em ato contínuo, passou-se para divulgação dos e-books do IFC:

- Manual de construção de instrumentos musicais com material reciclado, do autor Daniel Zanella;
- Uma história a ser feita: os sentido da formação profissional nos IFs, do autor João Carlos Cichaczewski;
- Manual do Usuário de Cão-guia, do autor Leonardo Goulart Nunes;
- Alcançando voos com a educação matemática crítica: discussões sobre a formação de professores que ensinam matemática, de Paula Andrea Grawieski Civiero, Raquel Milani, Aldinete Silvino de Lima e Fabíola de Oliveira Miranda; e por último
- Grafos: conceitos fundamentais, algoritmos e aplicações, do autor Paulo César Rodacki Gomes.

Intervalo das 16h55 às 17h30

4. Mesa temática: A internacionalização na Rede Federal

Em seguida, deu-se início a mesa temática 4, A internacionalização na Rede Federal. A cerimonialista chamou o mediador, Diretor de Extensão do IFC, professor Rafael Andrade e o convidado Vilton Soares de Souza, Diretor de Relações Internacionais do Instituto Federal do Maranhão.

Encerrada às 18h35.

Segundo dia de reunião, 29/03/2023.
Início às 08h57.

Membros do Colegiado de Dirigentes presentes: Sônia Regina de Souza Fernandes, Reitora e Presidente do CODIR; Adalto Aires Parada, Diretor-geral do *Campus* São Francisco do Sul; Aldelir Fernando Luiz, Diretor-geral *Campus* Blumenau; André Kuhn Raupp, Diretor-geral do *Campus* Rio do Sul; Cleder Alexandre Somensi, Diretor-geral *Campus* Araquari; Douglas Hörner, Diretor-geral *Campus* Ibirama; Eder Aparecido de Carvalho, Diretor-geral do *Campus* Brusque; Eduardo Butzen, Diretor-geral *Campus* Luzerna; Elodir Lourenço de Souza, Diretor-geral do *Campus* Avançado Abelardo Luz;Fátima Peres Zago de Oliveira, Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação; Fernando José Taques, Pró-reitor de Extensão; Jamile Delagnelo Fagundes da Silva, Pró-reitora de Desenvolvimento Institucional; Jaquiel Salvi Fernandes, Diretor-geral *Campus* Videira; Josefa Surek de Souza, Pró-reitora de Ensino; Rogério Luis Kerber, Diretor-geral do *Campus* São Bento do Sul; Rudinei Kock Exterckoter, Diretor-geral do *Campus* Concórdia; Sirlei de Fátima Albino, Diretora-geral *Campus* Camboriú; Stefano Moraes Demarco, Pró-reitor de Administração; Tiago Lopes Gonçalves, Diretor-geral do *Campus* Fraiburgo; Victor Martins de Sousa, Diretor-geral do *Campus* Sombrio; e Gisela Aparecida Sartor, secretária do Colegiado de Dirigentes e redatora desta súmula.

Participantes presentes no dia 29/03/2023: Os participantes estão listados na lista de presença que vai em anexo a esta súmula (Disponível também neste LINK).

A cerimonialista iniciou a capacitação dando as boas vindas a todos. Conferido o quórum e aprovada a participação dos convidados, chamou as alunas do IFC Campus Brusque para apresentação musical. Em ato contínuo, chamou os profissionais para comporem a próxima mesa temática, o mediador, Rafael Paes de Barros e o professor convidado, Pró-reitor de Pesquisa e Inovação da Universidade Federal de Santa Catarina, Jacques Mick e Mario Wolfart Junior:

5. Mesa temática: Os desafios da inovação na educação das Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) Públicas

O servidor Rafael Paes de Barros convidou para compor a mesa temática o professor convidado Jacques Mick e o professor Mario Wolfart Junior, que juntos apresentaram os desafios da inovação na educação das instituições públicas. O mediador Rafael Paes de Barros sugeriu que fosse discutido pelo Colegiado de Dirigentes o estímulo à inovação no IFC e passou para as perguntas do público.

Intervalo: 10h36 às 11h10.

Ao retornar do intervalo, a cerimonialista Suzan apresentou a próxima mediadora, professora do *Campus* Videira, Alexsandra Joelma Dal Pizzol Coelho Zanin, que fez sua fala de abertura e chamou o convidado à mesa.

6. Mesa temática: A transversalidade da Permanência na construção de Políticas Educacionais e no desenvolvimento do Planejamento Institucional.

Após sua fala, a mediadora Alexsandra Joelma Dal Pizzol Coelho Zanin, convidou o professor e Pró-reitor de Ensino do Instituto Federal Fluminense - IFF Carlos Artur de Carvalho Arêas à mesa. Foi rodado um vídeo com depoimentos dos estudantes sobre suas experiências na Rede Federal e, em seguida, o professor Carlos iniciou sua apresentação.

Encerramento da reunião às 12h58.

Links da reunião na íntegra:

Primeiro dia do evento - Manhã: https://www.youtube.com/watch?v=qp91gpx68hI

Primeiro dia do evento - Tarde: https://www.youtube.com/watch?v=mKEiWklSlFo

Segundo dia do evento - Manhã: https://www.youtube.com/watch?v=VuUF7FgTRxA

(Assinado digitalmente em 17/10/2023 16:18)
ADALTO AIRES PARADA
DIRETOR GERAL - TITULAR
DG/SFS (11.01.08.01)
Matrícula: ###129#7

(Assinado digitalmente em 20/10/2023 19:08)
ALDELIR FERNANDO LUIZ
DIRETOR GERAL - TITULAR
DG/BLU (11.01.09.01)
Matrícula: ###010#2

(Assinado digitalmente em 18/10/2023 09:41)
ANDRE KUHN RAUPP
DIRETOR GERAL - TITULAR
CAMP/RSUL (11.01.05)
Matrícula: ###108#8

(Assinado digitalmente em 18/10/2023 09:27)
CLEDER ALEXANDRE SOMENSI
DIRETOR GERAL - TITULAR
DG/ARA (11.01.02.02)
Matrícula: ###368#2

(Assinado digitalmente em 17/10/2023 16:03)
DOUGLAS HORNER
DIRETOR GERAL - TITULAR
CAMP/IBIR (11.01.10)
Matrícula: ###018#3

(Assinado digitalmente em 18/10/2023 10:15)
EDER APARECIDO DE CARVALHO
DIRETOR GERAL - TITULAR
DG/BRUS (11.01.13.01)
Matrícula: ###667#1

(Assinado digitalmente em 18/10/2023 09:35)
EDUARDO BUTZEN
DIRETOR GERAL - TITULAR
CAMP/LUZE (11.01.11)
Matrícula: ###111#7

(Assinado digitalmente em 18/10/2023 09:35)
ELODIR LOURENCO DE SOUZA
DIRETOR GERAL - TITULAR
DG/ABLUZ (11.01.15.04)
Matrícula: ###905#8

(Assinado digitalmente em 17/10/2023 23:17)
FATIMA PERES ZAGO DE OLIVEIRA
PRO-REITOR(A) - TITULAR
PROPI/REIT (11.01.18.00.29)
Matrícula: ###020#8

(Assinado digitalmente em 18/10/2023 07:11)
FERNANDO JOSE TAQUES
PRO-REITOR(A) - TITULAR
PROEX/REIT (11.01.18.92)
Matrícula: ###835#8

(Assinado digitalmente em 17/10/2023 16:05)
GISELA APARECIDA SARTOR
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
ASSEG/GABI (11.01.18.00.10)
Matrícula: ###863#0

(Assinado digitalmente em 17/10/2023 20:10)
JAMILE DELAGNELO FAGUNDES DA SILVA
PRO-REITOR(A) - TITULAR
PRODIN/REI (11.01.18.74)
Matrícula: ###112#1

(Assinado digitalmente em 17/10/2023 18:06)
JAQUIEL SALVI FERNANDES
DIRETOR GERAL - TITULAR
DG/VID (11.01.07.01)
Matrícula: ###037#0

(Assinado digitalmente em 18/10/2023 10:34)
JOSEFA SUREK DE SOUZA
PRO-REITOR(A) - TITULAR
PROEN/REIT (11.01.18.91)
Matrícula: ###775#5

(Assinado digitalmente em 17/10/2023 18:11)
ROGERIO LUIS KERBER
DIRETOR GERAL - TITULAR
DG/SBS (11.01.14.01)
Matrícula: ###73#2

(Assinado digitalmente em 18/10/2023 07:10)
RUDINEI KOCK EXTERCKOTER
DIRETOR GERAL - TITULAR
DG/CON (11.01.04.01)
Matrícula: ###020#5

(Assinado digitalmente em 17/10/2023 18:33)
SIRLEI DE FATIMA ALBINO
DIRETOR GERAL - TITULAR
DG/CAM (11.01.03.01)
Matrícula: ###052#4

(Assinado digitalmente em 18/10/2023 10:04)
SONIA REGINA DE SOUZA FERNANDES
REITOR - TITULAR

(Assinado digitalmente em 18/10/2023 07:58)
STEFANO MORAES DEMARCO
PRO REITOR ADMINISTRACAO/PROAD - TITULAR
PROAD/IFC (11.01.18.89)
Matrícula: ###163#4

(Assinado digitalmente em 18/10/2023 09:19)
TIAGO LOPES GONCALVES
DIRETOR GERAL - TITULAR
DG/GRAI (11.01.12.01)
Matrícula: ###054#9

(Assinado digitalmente em 17/10/2023 16:05)
VICTOR MARTINS DE SOUSA
DIRETOR GERAL - TITULAR
DG/CAS (11.01.17.01)
Matrícula: ###997#7

Processo Associado: 23348.000842/2023-31

Visualize o documento original em https://sig.ifc.edu.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **3**, ano: **2023**, tipo: **SÚMULA**, data de emissão: **24/04/2023** e o código de verificação: **64d6a37708**